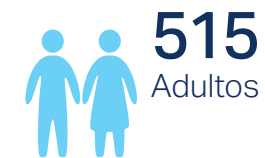


Relatório de Impacto 2024



ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS

Celebrámos **60 anos de**
cuidado e mudámos **mais**
de 1000 vidas em Portugal!



Em 2024...

Origem & Aplicação

dos Fundos

A distribuição da origem dos fundos obtidos em 2024 demonstra a importância que as contribuições de particulares e empresas têm na sustentabilidade das Aldeias de Crianças SOS, permitindo uma evolução nas respostas sociais a nível nacional, com contribuições que representam 51% da origem total dos fundos, tendo baixado 1% comparativamente a 2023.

O apoio do Estado baixou em 2% relativamente a 2023, enquanto os outros fundos aumentaram em 3%, representando 18% do total dos fundos obtidos, face a 15% em 2023.

Relativamente à aplicação dos fundos, o financiamento dos nossos Programas de Cuidados Alternativos e Fortalecimento Familiar mantém maior destaque representado por 65%, a Angariação de Fundos recebeu um aumento de investimento de 1 p.p. equivalente a 18%, a nossa Estrutura recebeu um investimento de 16% e a Manutenção do Património resulta de um investimento de 1%.

Todo o investimento é realizado de forma a expandir e a melhorar a qualidade das nossas intervenções.

Origem dos Fundos

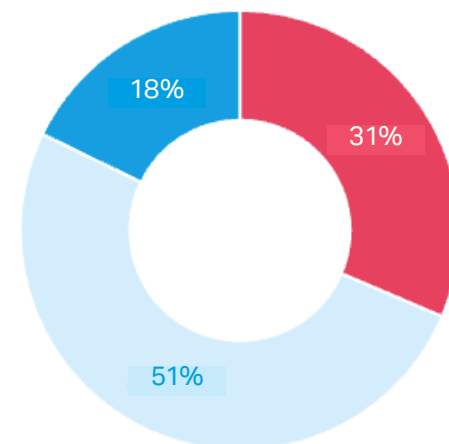


Fig. 1

Aplicação dos Fundos

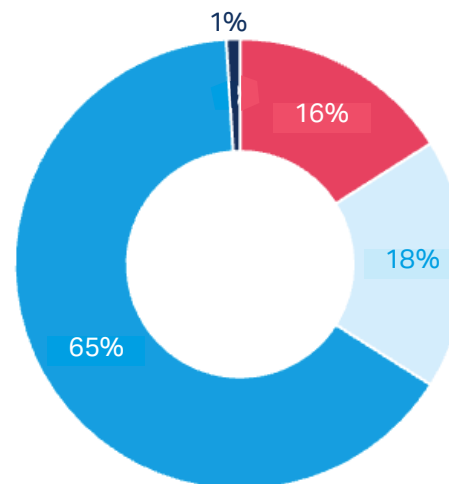


Fig. 2

Origem dos Fundos

Particulares e Empresas

Representado na Fig. 3, podemos observar que, no ano de 2024, apoiaram a missão e o trabalho das Aldeias de Crianças SOS em Portugal mais de 29.400 doadores e parceiros.

Os Doadores Regulares são a maior categoria, representando 76% da comunidade de doadores da associação. Em 2024, esta categoria teve um aumento de 16,6% resultando em 22.371 Doadores Regulares, em comparação a 2023 (18.936), consistente com a subida gradual dos últimos anos (2022 - 15.697).

O segundo maior grupo é representado pelos Doadores Pontuais em 19%, que em comparação ao ano anterior sofreu uma redução de 5%, finalizando o ano com 5.693 doadores. Em contraste, os Sócios, teve uma representação de 1%, finalizando 2024 com 395 sócios, resultado de um esforço de captação no decorrer do ano.

No que diz respeito às Empresas, estas são categorizadas como Regulares (>1%) e Pontuais (3%) tal como os doadores particulares.

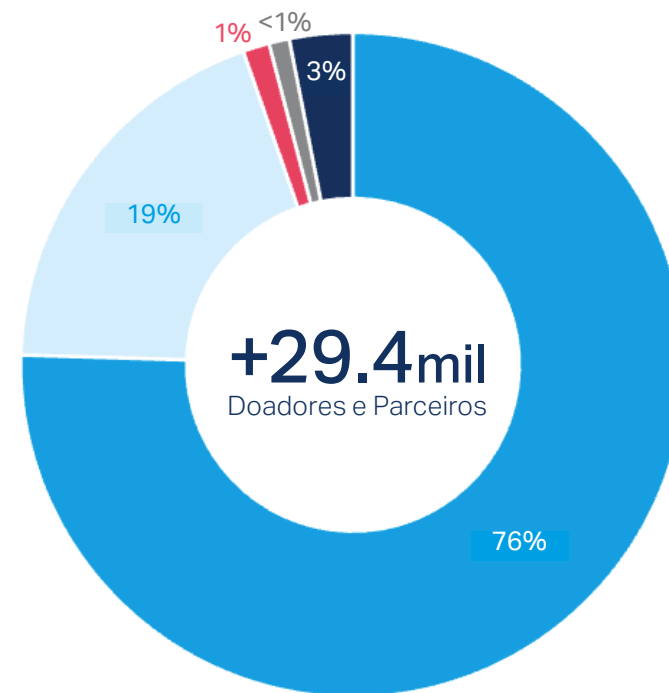


Fig. 3



Dados apresentados na Fig. 3 representam a totalidade da origem financeira (51% Fig. 2) de apoio prestado por Particulares e Empresas às Aldeias de Crianças SOS em Portugal.

Aplicação dos Fundos

Programas



Como representado na Fig. 4, a maior alocação financeira nos Programas das Aldeias de Crianças SOS são Casas de Acolhimento Residencial (CAR) que representam 69% do orçamento, devido à sua grande complexidade e exigência em termos de comodidade, alimentação, entre outros fatores necessários para garantir o modelo terapêutico de cariz familiar e normativo desta resposta.

A Residência Sênior, representando o segundo maior alocamento orçamental com 13%, cessou as suas funções no ano de 2024, através de um processo realizado com extrema atenção e apoio prestado aos beneficiários e seus familiares, como também aos colaboradores envolvidos no processo.

Os Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) representam o terceiro maior investimento com 10%, distribuindo os restantes 8% dos fundos alocados aos Apartamentos de Autonomização, às Equipas de Autonomia Supervisionadas e à Colónia de Férias localizada no Meco.

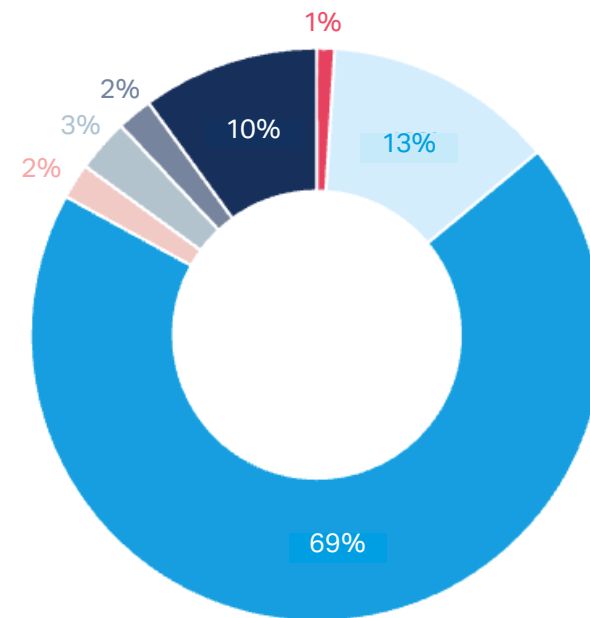
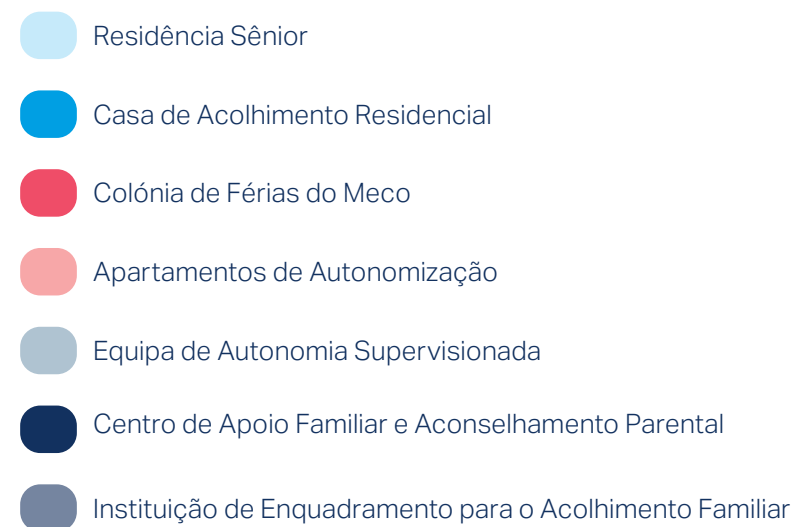


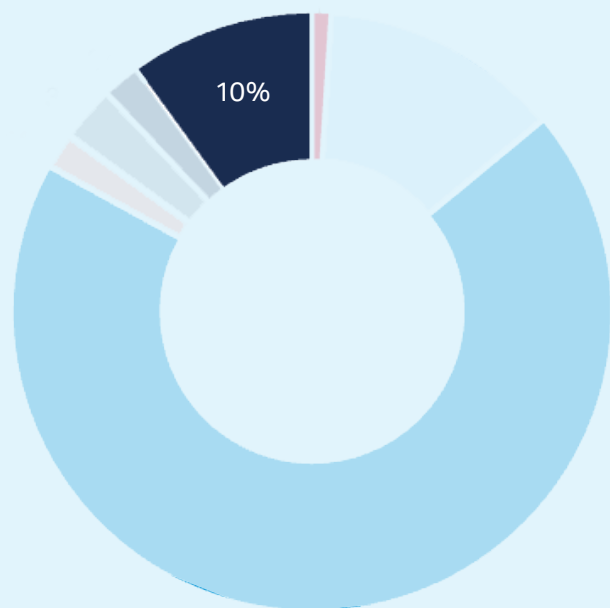
Fig. 4



Dados apresentados na Fig. 4 representam a totalidade da alocação financeira (65% Fig. 2) aos Programas das Aldeias de Crianças SOS em Portugal.

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

Programa de Fortalecimento Familiar



Em 2024, constituiu-se como essencial a **melhoria dos modelos de intervenção** realizados nesta resposta social. Reuniões internas e externas promoveram a **realização de formações** por parte dos colaboradores, de forma a melhorar a qualidade das intervenções com as crianças, jovens e adultos acompanhados.

Dado a decréscimos momentâneos no número de colaboradores e à reestruturação de procedimentos para melhoria das intervenções, o número de famílias acompanhadas em Portugal diminui, excecionalmente, relativamente ao ano anterior.

411
Crianças
e Jovens

515
Adultos

246
Famílias

Principais motivos para Fortalecimento Familiar

64% Negligência dos cuidados básicos e educativos;

26% exposição a Conflito Parental;

10 meses duração média do acompanhamento semanal com famílias

68
Acompanhamentos em Ponto
de Encontro Familiar (PEF)

Proporcionamos
1920 encontros
familiares seguros



148
Acompanhamentos em
Preservação Familiar (PF)

45.643km
Percorridos para
acompanhar famílias



=

32
Acompanhamentos em
Reunificação Familiar (RF)

80
Voltas a Portugal
de norte a sul.



Finalização do Processo de Fortalecimento Familiar

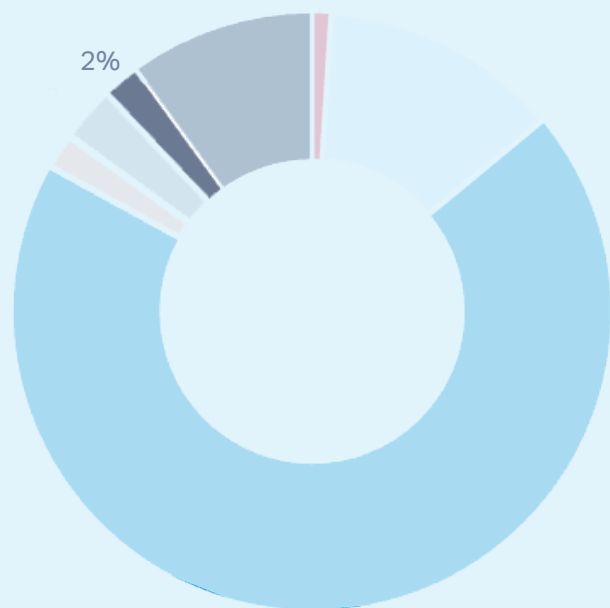
55 Famílias



Fonte: base de dados das Aldeias de Crianças SOS em Portugal e Relatório e Contas 2024

Instituição de Enquadramento para o Acolhimento Familiar

Programa de Cuidados Alternativos



O primeiro ano de atuação desta resposta social foi guiado por dois grandes focos: a **consolidação da resposta social nos seus locais de atuação** (Guarda), através de vários momentos de divulgação e sensibilização à comunidade sobre a importância do Acolhimento Familiar e **garantir a qualidade da intervenção da resposta social**, não só através da captação, capacitação e formação das famílias para aquelas que serão as suas responsabilidades, mas também formação especializada das equipas técnicas que as acompanham.



4

Famílias de
Acolhimento em bolsa



70h

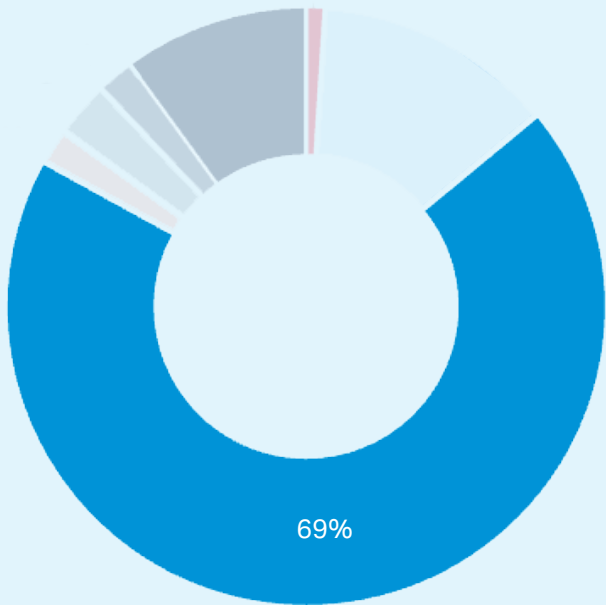
Formação
às Famílias



aprox.

20

Momentos de
Advocacy



O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos nas condições técnicas especializadas, impulsionados pelas exigências crescentes do perfil das crianças e jovens acompanhados. As especializações necessárias para oferecer um cuidado individualizado e terapêutico foram promovidas de forma contínua junto às equipas técnicas.

Observa-se, ainda, uma tendência de redução no número de crianças e jovens acompanhados em regime de acolhimento, em conformidade com os objetivos estabelecidos pelo Estado, que visa a diminuição progressiva (80%) de acolhimentos até 2030.

CAR de Bicesse, Gulpilhares e Guarda



69
Crianças
e Jovens

64% Rapazes
34% Raparigas

% Idades
19% <12 anos
51% 12 - 17 anos
30% 18 - 21 anos

Motivos para Acolhimento

75% negligência (por falta de cuidados básicos, supervisão e acompanhamento familiar); **19%** maus tratos psicológicos; **7%** maus tratos físicos;

41 Horas de formação especializada a colaboradores



75.555
Refeições



86%
Conclusão e
Transição escolar



2 voluntários que prestaram apoio à educação



2028h
Consultas especializadas
em Saúde Mental

Saúde Física e Mental

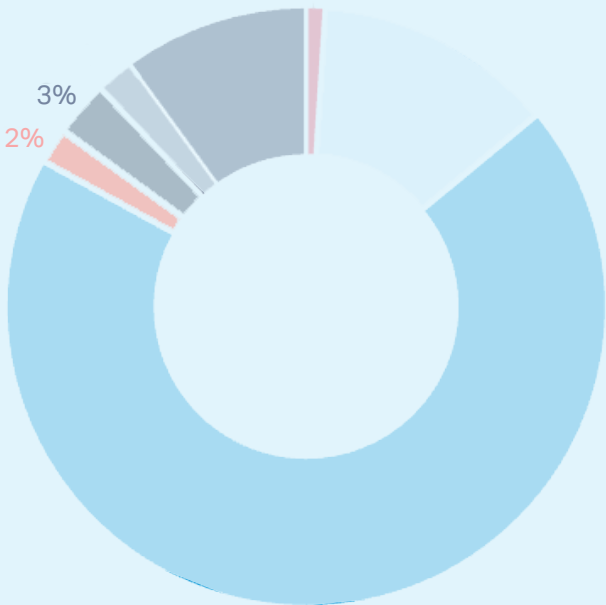
38% acompanhamento psicológico
27% acompanhamento pedopsiquiátrico/psiquiátrico
28% a tomar medicação

Cessação de Acolhimento

41% Reunificação Familiar; **33%** Transição para serviços especializados às suas necessidades; **16%** Autonomia de Vida; **10%** Outros projetos de vida;

Autonomia e Integração

Programa de Cuidados Alternativos



Em 2024, os Apartamentos de Autonomização e as Equipas de Autonomia Supervisionada expandiram a sua atuação para a zona do Porto, respondendo às necessidades locais. Este crescimento permitiu acompanhar um maior número de jovens a nível nacional.

Foram também celebrados protocolos com o Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS) para a implementação da modalidade de Alojamentos Protegidos, de caráter transitório, destinados a acolher e apoiar Jovens Estrangeiros Não Acompanhados (JENA) na sua chegada a Portugal.

35

Jovens acompanhados

2 Apartamentos de Autonomização (Lisboa)

11 Jovens acompanhados

2 Equipas de Autonomia Supervisionada (Lisboa e Porto)

24 Jovens acompanhados

4.440 horas de acompanhamento

Perfil dos Jovens Acompanhados

Rapaz

15 - 23

Anos

10

Nacionalidades

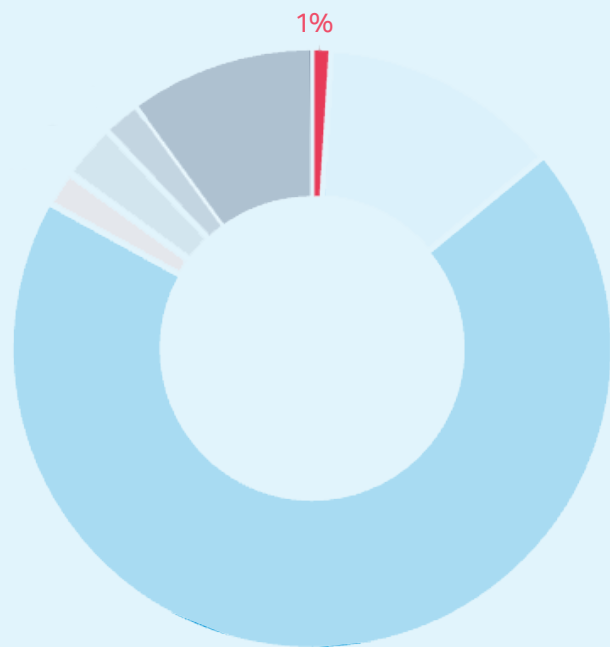
14.745

Refeições

Outros

Colónia de Férias do Meco

Atividade Lúdica anual



Todos os anos pelo início do verão, as Aldeias de Crianças SOS realizam uma Colónia de Férias direcionada a todas as crianças e jovens que são acompanhados pela associação.

Durante dois meses, as crianças e jovens acompanhadas por cuidadores e técnicos, deslocam-se à Colónia de Férias, localizada no Meco, para usufruir de várias atividades e momentos ao ar livre, aproveitando as férias de verão ao máximo.



4.770
Refeições



1.524
m³ de água gastos



8.163
kWh gastos

Atividades realizadas

Ida à KidZania
Viagens de Hippotrip
Visita Pavilhão Conhecimento

Fonte: base de dados das Aldeias de Crianças SOS em Portugal e Relatório e Contas 2024
Imagens: Arquivo Aldeias de Crianças SOS em Portugal

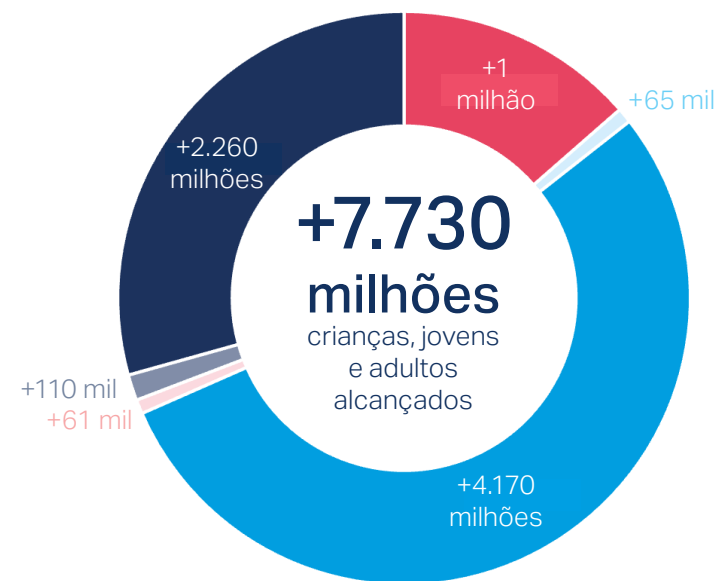
No Mundo

Atualmente atuamos em mais de

130 países e territórios

Há mais de 75 anos por todo o mundo que as Aldeias de Crianças SOS trabalham em diversas áreas desde o Fortalecimento Familiar, Cuidados Alternativos, Educação, Saúde e Emergência.

Em 2024, **impactámos mais de 7.730 milhões de crianças, jovens e adultos em todo o mundo**, apresentando **um aumento de 159%** em comparação a 2023 (2.9 milhões).





O ano de 2024 foi marcado por momentos de particular instabilidade nacional e internacional. A instabilidade geopolítica dos últimos anos manteve-se, acentuando-se no médio Oriente, acentuando-se fluxos migratórios e provocando mudanças nas realidades governativas em todo o globo.

A nível nacional, passámos por eleições legislativas para um novo Governo minoritário, tendo havido reformulações em todas as áreas governativas que tutelam a nossa atividade.

No que respeita à área governativa da Infância e Juventude, aquela com maior impacto na nossa missão, 2024 foi marcado pelo acentuar das discussões em torno de dois temas centrais: a desinstitucionalização – que se refere ao processo de garantir que as crianças que por alguma razão ficaram sem os seus cuidados parentais de origem, cresçam numa família, permanecendo apenas em contexto residencial institucional uma percentagem baixa de crianças; e o alargamento do espectro de respostas de apoio familiar e cuidado alternativo.

A nossa Associação manteve-se, em 2024, alinhada e pioneira no encontro de respostas que respondam às necessidades das crianças e jovens, inaugurando respostas piloto de intervenção reparadora e aumentando a sua relevância local nos territórios onde desenvolvemos intervenção em respostas de apoio à infância em vulnerabilidade em Portugal.

Em nome das Aldeias de Crianças SOS em Portugal, o nosso muito obrigado a todos os doadores, parceiros e voluntários por acreditarem nesta missão, neste propósito e por nos apoiarem todos os dias. O nosso trabalho só foi, e continuará a ser, possível graças ao fundamental apoio e confiança que depositam nesta associação.

A todos vós,
Muito obrigado!

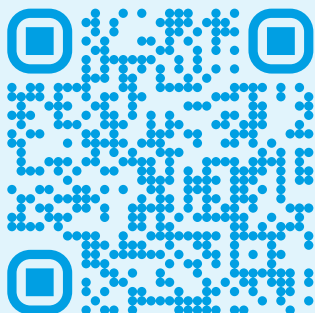
Filipe Carnall
Presidente do Conselho Diretivo das
Aldeias de Crianças SOS em Portugal

Guida Mendes Bernardo
Diretora Geral das
Aldeias de Crianças SOS em Portugal



**ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS**

Leia o **Relatório e Contas 2024**
completo no nosso website



R. José Dias Coelho, N° 40,
R/c Dto., 1300-0329 Lisboa

Tel. Rede Fixa Nacional
213 616 950
portugal@aldeias-sos.org

www.aldeias-sos.org